

RAZÃO

Somos humanos, contudo isso, nos dar o direito de tomarmos decisões com base em nossas justas paixões? Digo justas por ser realmente algo que nos toca no fundo de nossas emoções pessoais.

Estarei traindo meu desejo em função de proceder a uma leitura realista sobre o mesmo? E de forma substanciada, me posicionar sobre o objeto em questão e mesmo assim, ser crucificado?

Em quantas oportunidades você já teve vontade de manifestar contra a opinião da maioria e se conteve? Eu em várias, com o passar do tempo fui amadurecendo e, sabendo como externá-los.

Existem diversos exemplos, sabemos que não é fácil tomar posicionamento firme e claro, em coisas até supostamente triviais. Por pressões, somos levados a concordar com a maioria.

Existem varias formas de dizer não, principalmente quando buscamos manter o equilíbrio em qualquer que seja o tipo de relação, pessoal ou profissional. Para isso, é fundamental o TIME deste ato.

Muitos se perdem ao não considera o TIME de um posicionamento, seja ele positivo ou negativo a despeito de uma demanda qualquer. O sim ou o não tem que ser no momento certo. Ponto.

Futebol, política e religião são motivos de muitos ruídos entre opostos, tendo em vista que a paixão por vezes fala mais alto que a razão. Existem diversos outros campos de fácil estresse.

Estamos vivendo um destes momentos, onde as paixões sufocam posicionamentos com base na razão, na análise fria dos fatos e informações, tipo - o que se passa com nossa seleção brasileira.

Torcer por nossa seleção é o lógico, faço isso assim como você, porém isso não me dá o direito de ficar cego, não tenho mais idade de ser incoerente e não saber fazer a leitura de forma clara, desapaixonada, pois posso passar uma imagem de imaturo. Além disso, não me leva a nada, só aumenta desta forma minha não aceitação de fatos, dados e informações disponíveis, postergando uma possível frustração.

Independente de onde atuamos, ou seja, no público, no privado ou no social, é fato que somos testados diariamente, normalmente sobre pressão a nos posicionar quanto o que nos é solicitado. Até em nossas relações pessoais. Em nossas casas é desta forma.

Acontece que na maioria das vezes, na verdade o que nos solicitam não é nossa opinião e sim o chancelamento do pensamento do superior. Desejam somente que você compactue com ele.

Um amigo me confidenciou que perdeu uma oportunidade de colocação de trabalho nos dias de hoje por conta de ter feito no passado um contra ponto claro e substanciado sobre um tema, isso por solicitação de uma autoridade, que logicamente não aceitou, muito menos gostou do que ouviu dele, porém, não se esqueceu deste episódio. Ao término, ele afirmou: "Oportunidades caro Oliveira vão e vem, pena que eu perdi esta em especial, mais não perdi meu respeito próprio".

Alguém afirmou - "Amor, anestesia a percepção". Não podemos usar como pilares paixão e amor em nossas decisões pessoais e principalmente profissionais. Assim, poderemos errar feio.

Quando erramos podemos causar prejuízos e/ou danos irreparáveis às pessoas, empresas ou às instituições. E claro, a nos mesmos, tendo em vista que somos frutos de nossas diárias decisões.

Sou extremamente emotivo, felizmente muitos de nós ainda somos. Se você está em início de carreira tomo a liberdade de vos alertar para ficar sempre atento e ter a lucidez de saber separar a paixão da razão, esta substanciada em fatos, dados e informações tudo isso em profundidade.

Muitos se valem do improvisado, da falta de planejamento, ou este, elaborado de forma deficiente, assim como, de plano de trabalho e plano de ação e mesmo assim, seguem em frente aos "trancos e barrancos". Em alguns raros casos dão certo. Não é a forma apropriada ou recomendada pela moderna administração existente à disposição nos dias de hoje.

Permitam-me proceder a um corte neste momento, vejamos - O presidente de uma organização privada (CBF) contrata um profissional para liderar um projeto. Este líder terá toda liberdade para formar sua equipe de auxiliares, bem como, de escolher os colaboradores para executarem seu plano de ação. Ele terá 47 meses para planejar e até 30 dias para executar este projeto. Claro que todos muito bem remunerados de forma direta, indireta e bônus, independente do sucesso do mesmo. Surreal isso.

Gostaria muito de afirmar que estamos no caminho certo, mas não posso fazer isso. Nossas fragilidades foram expostas nestes quatro primeiros jogos. Temos craques mais não temos time, conjunto, coletividade e principalmente falta-nos equilíbrio emocional. Que vamos colocar a estrela do hexa acima de nosso escudo, porém, como disse no início, a névoa da paixão não tira meu discernimento.

Sabendo e vendo que nosso rei esta nu, mesmo assim vou desejar o sucesso de nossa seleção, que venha o hexa, permito-me sem perder claro minha lucidez e principalmente a minha RAZÃO.

Por: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO CRA 0296 MA